

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS



REVISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

JULHO .. DEZEMBRO — 1972 — NÚMEROS 3/4

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Diretoria Executiva

Diretor: Reitor *Prof. Marcionilo de Barros Lins*
Diretor-Assistente: *Prof. Luiz Delgado*
Secretário: *Prof. César Leal*

CONSELHO DIRETOR

Prof. Aluísio Bezerra Coutinho
Prof. Arlindo Pontual
Prof. Ariano Suassuna
Prof.^a Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio
Prof. Lourival Vilanova
Prof. Nilo Pereira
Prof. Ruy João Marques

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Estudos universitários; revista de cultura da Universidade Federal de Pernambuco. v. 1 — jul./set.— , 1962
— Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1962
— trimestral.

De jul. 1962 até agô. 1964 foi publicado sob o título **Estudos universitários**; revista de cultura da Universidade do Recife.
Diretor: 1962-agô. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set. 1971, Murilo Humberto de Barros Guimarães. 1971-agô. Marcionilo de Barros Lins.

1. Educação Superior — Periódicos. I. Título.

378.4 (CDD, 16. ed.)
378.5 (813.41) (05) (CDU)

Pe-UF
BC-71-1754

Livros, cartas e pedidos de assinatura devem ser enviados para:
ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS
— Av. Prof. Moraes Rêgo —
Cidade Universitária — Recife
— Pernambuco — Brasil

SUMÁRIO

Esta edição especial	5
Nota Oficial — <i>Reitor Marcionilo de Barros Lins</i>	7
Palavras de introdução ao Curso — <i>Gen. Evandro de Souza Lima</i>	9
Apresentação do orador — <i>Nilo Pereira</i>	11
O pensamento liberal na Constituição do Império — <i>Edgar Barbosa</i>	15
Apresentação do orador — <i>Joel Pontes</i>	27
Precisou-se do Ceará na Independência — <i>Raimundo Girão</i>	29
Apresentação do orador — <i>Luiz Delgado</i>	45
Antecipações liberais na Paraíba — <i>José Pedro Nicodemos</i>	47
Apresentação do orador — <i>Paulo Miranda</i>	71
O Piauí e a Independência — <i>Pe. Joaquim Chaves</i>	73
Apresentação do orador — <i>Luiz Delgado</i>	87
A adesão do Maranhão à Independência do Brasil — <i>Mário M. Meireles</i>	89
Apresentação do orador — <i>Alfredo Xavier Pinto Coelho Afonso</i>	113
A Independência brasileira e a autonomia sergipana — <i>José Leônidas de Menezes</i>	115
Apresentação do orador — <i>José Césio Regueira Costa</i>	125
Alagoas e a Independência — <i>Abelardo Duarte</i>	127
Apresentação do orador — <i>Joel Pontes</i>	169

Participação da Bahia na luta pela Independência — <i>Luís Henrique Dias Tavares</i>	171
Pernambuco e a Independência — <i>Luiz Delgado</i>	185
Índice cumulativo (1966-1971) de “Estudos Universitários” — <i>Fernanda Ivo Neves</i>	199

Estudos Universitários circula em edição especial, dedicada ao Sesquicentenário da Independência do Brasil.

Objetivando a condigna comemoração do evento, a Universidade Federal de Pernambuco, por seu reitor, Prof. Marcionilo de Barros Lins, constituiu uma Comissão Especial para coordenar as cerimônias determinadas pelo Governo Federal e promover o quanto estivesse em seu alcance, no sentido de honrar o civismo do povo pernambucano. Entre os acréscimos alcançados podemos destacar nossa associação às comemorações do Governo do Estado, a realização de nove aulas e mesa-redonda, transmitidas pelo Rádio e Televisão Universitários — como parte do programa de Estudo de Problemas Brasileiros — a impressão de cartazes, decalcoplásticos e exemplares dos Hinos Nacional e da Independência, a promoção de um torneio desportivo entre estudantes universitários, etc.

No intuito de marcar sua atuação com algo mais perdurável em valor cultural, a Comissão promoveu três publicações de alto interesse para a História da Independência. Encontram-se no prelo da Editora Universitária a 2a. edição da raríssima “Biografia de Gervásio Pires Ferreira”, de Antônio Joaquim de Melo e farta documentação sobre o governo de Luís do Rego em Pernambuco, material que nos foi permitido microfilmarmos no Arquivo Histórico Ultramarino, de Lisboa, e que, como o livro anterior, será editado sob a responsabilidade intelectual do historiador José Antônio Gonsalves de Mello Neto.

Este número especial de “Estudos Universitários”, coordenado pelo Prof. Luiz Delgado, deve ser inscrito entre as comemorações culturais de caráter duradouro. Devemo-lo à colaboração inestimável da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) que mais uma vez atendeu à Universidade Federal de Pernambuco e se propôs a prestigiar, co-patrocinando, um Curso de conferências que veio a ser pronunciado por destacados historiadores sob a denominação de “O Nordeste e a Independência”.

Os textos a seguir, acompanhados de apresentações, põem o Curso ao alcance dos historiadores, estudantes e público em geral, atestando a valiosa compreensão existente entre a SU-DENE e a Universidade e o patriotismo que presidiu as comemorações sesquicentenárias em Pernambuco.

A Comissão responsável pelas diversas promoções universitárias foi composta dos seguintes senhores: Gilberto Osório de Andrade (presidente), Nilo Pereira (vice-presidente), Jordão Emerenciano (secretário, substituído, por falecimento, em fevereiro de 1972, por Joel Pontes), Alfredo Xavier Pinto Coelho Afonso, José César Regueira Costa, José Antônio Gonsalves de Mello Neto e Luiz Delgado.

Nota Oficial

No momento em que se iniciam as comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil, a Universidade Federal de Pernambuco vem congratular-se com as autoridades federais, estaduais e municipais e com o povo pernambucano, e associar o mais entusiástico apoio dos seus professores, estudantes e funcionários às manifestações do regosijo nacional pelo magno acontecimento das margens do Ipiranga.

O grito de "Independência ou Morte" foi preparado pelos nordestinos desde o século XVII, nas alturas dos Montes Guararapes, quando da expulsão dos invasores pelas três raças reunidas, numa antecipação da futura unidade nacional. Sucessivos movimentos liberais, sediados no Recife, pontilharam a história pátria de luminosos exemplos que aceleraram o processo da emancipação política, de modo que o 7 de setembro nunca será explicado e entendido em suas origens sem o justo relevo da contribuição dos nordestinos.

No início das comemorações sesquicentenárias, pois, a Universidade Federal de Pernambuco evoca todas as datas marcantes e os heróis da Pátria e vem associar-se ao Governo do Estado na convocação de todos os pernambucanos para comparecerem ao estádio da Ilha do Retiro e participarem do monumental espetáculo cívico desta noite.

Juntando-se ao Governo do Estado, nesta e em outras promoções, a Universidade Federal de Pernambuco objetiva acentuar a grandiosidade dos festejos, evitando a dispersão de esforços, mas, ao mesmo tempo, elabora comemorações específicas no campo da cultura, a serem anunciadas no tempo oportuno. Preside todos os eventos o senso agudo da unidade nacional em torno das tradições do nosso povo e do respeito às conquistas espirituais e materiais que marcam a trajetória histórica do Brasil independente.